

CAPACITAÇÃO DE MERENDEIRAS: RESULTADOS DA PARCERIA CECANE SUL-FNDE

Coordenador: ANA BEATRIZ ALMEIDA DE OLIVEIRA

Autor: Fernanda Camboim Rockett

Introdução. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um dos mais antigos programas sociais do governo federal, existindo há mais de 50 anos e, atualmente, é um dos maiores do mundo na área de alimentação escolar. Diariamente são oferecidas cerca de 36 milhões de refeições, atingindo mais de 22% da população brasileira. O PNAE é gerenciado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), atendendo estudantes da educação infantil e do ensino fundamental das escolas públicas e filantrópicas, e de comunidades indígenas e quilombolas. O Programa apresenta uma função estratégica na consolidação do direito humano à alimentação e tem como objetivos a formação de hábitos alimentares saudáveis e o atendimento das necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência na escola, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar. Para aumentar a eficácia na implementação deste programa e fomentar subsídios para as diretrizes políticas do mesmo, o FNDE firmou parcerias junto às Universidades Federais através dos Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANEs). O CECANE Sul, resultado desta parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, desenvolveu, como uma das suas ações específicas em 2008, capacitações com merendeiras(os) de escolas estaduais de Porto Alegre-RS, considerando que estes são atores fundamentais para que o PNAE obtenha êxito, pois são eles que, nas diversas instâncias da execução do programa, estão mais próximos do sujeito-alvo: o aluno. Objetivo. Relatar a experiência das capacitações de merendeiras que atuam no Programa Nacional de Alimentação Escolar em escolas estaduais de Porto Alegre-RS. Materiais e métodos. As capacitações de merendeiras(os) foram planejadas e desenvolvidas por uma equipe de docentes e discentes do curso de nutrição da UFRGS e por nutricionistas assessoras e monitoras do CECANE. Para a seleção do público-alvo foi realizado contato com os responsáveis pelo setor da alimentação escolar estadual e estes diretamente efetuaram o convite e recrutamento das(os) merendeiras(os). Destaca-se que o público desta ação foi de merendeiras(os) de escolas estaduais, visto que a gestão do Programa de Alimentação Escolar (PAE) não está municipalizada nas escolas estaduais da capital do Estado do Rio Grande do Sul e por haver apenas uma nutricionista que realiza

atividades na Secretaria de Educação Estadual e uma na 1º Coordenadoria Regional de Educação, por isso há uma demanda reprimida para capacitação. As atividades foram desenvolvidas junto à estrutura de uma escola (Escola Estadual Apeles Porto Alegre) e do SENAC-RS. A execução de todas as capacitações seguiu a metodologia determinada em um manual construído para este fim, elaborado em parceria com os cinco CECANEs do país. As atividades priorizavam a participação do público e uma reflexão crítica sobre suas atribuições e participação no controle social do PNAE. As temáticas trabalhadas, em dois dias consecutivos, foram: Histórico e Panorama atual do PNAE; Controle Higiênico-sanitário dos Alimentos; Bases da Alimentação Saudável e Atividade Prática de Manipulação dos Alimentos. Para obtermos dados sobre o perfil dos participantes, dois questionários foram preenchidos pelos agentes: um de sondagem no início das capacitações e um avaliativo sobre a capacitação no final. Resultados. Como resultado do trabalho executado pelo CECANE SUL, dentro de um cronograma que se estendeu de abril a maio de 2008, foram capacitadas(os) 133 merendeiras(os) em seis turmas com 22 participantes em média. Quanto ao perfil dos participantes, 97,7% são mulheres, a média de idade foi de 48,9 anos (\pm 9,1 anos) e a maioria (41,4%) tem ensino médio completo. A carga horária diária de trabalho de 99,2% das merendeiras(os) é de 8 horas e 51,9% já trabalham nessa profissão há mais de 11 anos. Quando questionadas(os) se já haviam participado de outras capacitações, 78,9% relataram já ter recebido outros treinamentos. Quanto à avaliação da capacitação, 93,8% das merendeiras(os) responderam que este curso é muito importante para sua profissão; 100% deles responderam que os assuntos tratados ajudariam no dia-a-dia do trabalho; 66,2% apontaram como fácil o grau de dificuldade dos assuntos tratados e 97,7% como de fácil compreensão a forma de apresentação dos assuntos. Conclusões. Percebeu-se que o objetivo desta ação foi atingido; as dinâmicas de integração e de conteúdos do PNAE cumpriram seus propósitos, constituindo um instrumento de troca de experiência e aprendizado e a metodologia teve boa aceitação. Em síntese, esta ação de educação permanente, que compreende a capacitação de merendeiras, torna-se relevante no sentido que viabiliza a potencialização de ações para a melhoria da qualidade da alimentação escolar, o aprimoramento e atualização das merendeiras envolvidas com o PNAE e a participação da Universidade, atuando como instituição formadora de conhecimentos e de cidadãos.